

**Por favor, confira sua câmera ao entrar
na sala virtual e DESLIGUE!
Obrigado.**

Psicopatologias no Cotidiano do
Neuropsicólogo

Dependência Química

Quinta-feira, 05/09, 20h30



Ministrante

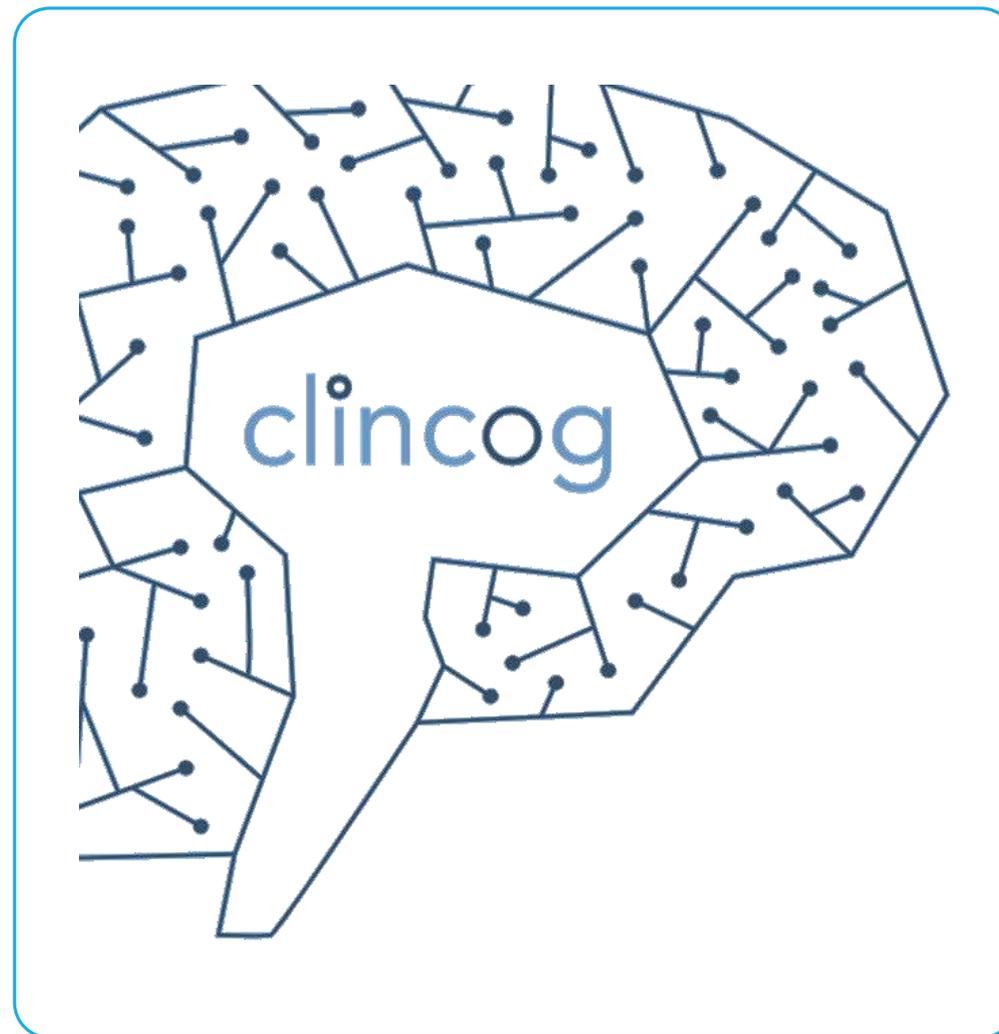
Gean Antônio de Paula

Psicólogo (CRP 08/20781)

Formação em Neuropsicologia pelo HCFMUSP

Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental pela PUCPR

Formação em DBT – Behavioral Tech/Linehan Institute



Definição de Dependência Química

- Doença crônica causada por:
 - 1) Compulsão por procurar e usar drogas;
 - 2) Perda do controle do limite de uso;
 - 3) Surgimento de emoções negativas associadas à privação de consumo da droga;
 - 4) Recaídas do uso da droga

Definição de Dependência Química

- Para o DSM-5, os critérios objetivos para o diagnóstico diferencial seriam:
 - 1) Tolerância progressiva;
 - 2) Sintomas de abstinência;
 - 3) Prejuízos psicológicos e sociais associados ao uso abusivo da droga

Prejuízos Psicológicos do Uso de Drogas

- Os comprometimentos cognitivos são os mais diretamente associados a dificuldades na atividade laboral, na aprendizagem e nas relações interpessoais;
- Eles também podem dificultar o tratamento e a reinserção social dos usuários de drogas

Importância da Avaliação Neuropsicológica

- Pode ser utilizada para investigar a extensão do problema, sendo uma ferramenta importante para traçar um plano terapêutico singular ao paciente;
- Ainda assim, a avaliação da existência de prejuízos cognitivos nesta população é desafiadora e escassa – intervalo de tempo entre a última vez que a droga foi consumida e o momento da avaliação e a presença de comorbidades psiquiátricas são exemplos destas dificuldades

Mecanismos Neuropsicológicos

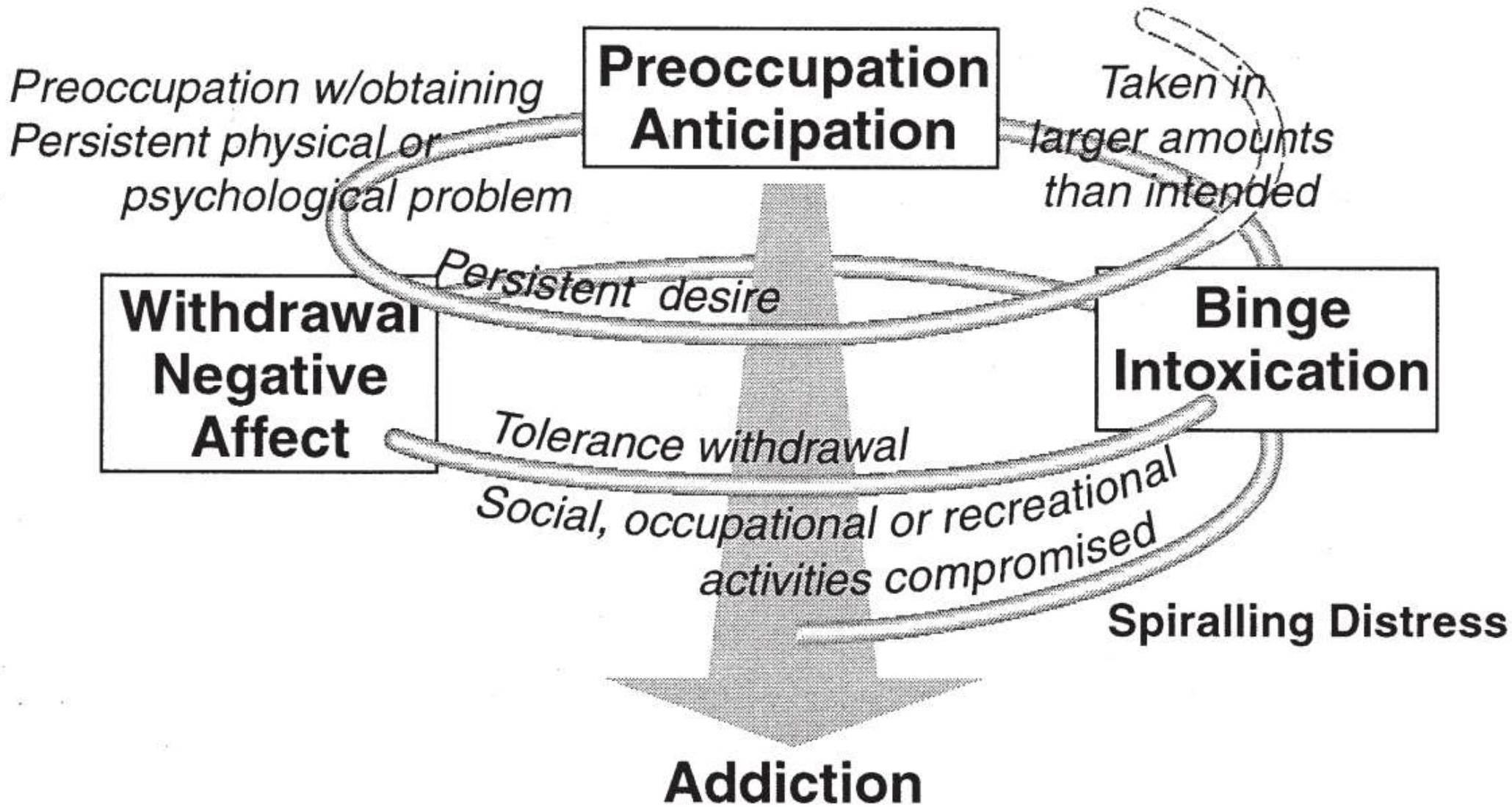
- Modelo de Koob e Le Moal (1997): modelo cognitivo mais confiável e válido cientificamente para dependência química;
- Neste modelo a DQ é conceitualizada como um CICLO CRESCENTE DE DESREGULAÇÃO DO SISTEMA DE RECOMPENSA DO CÉREBRO QUE RESULTARIA NO USO COMPULSIVO DA DROGA

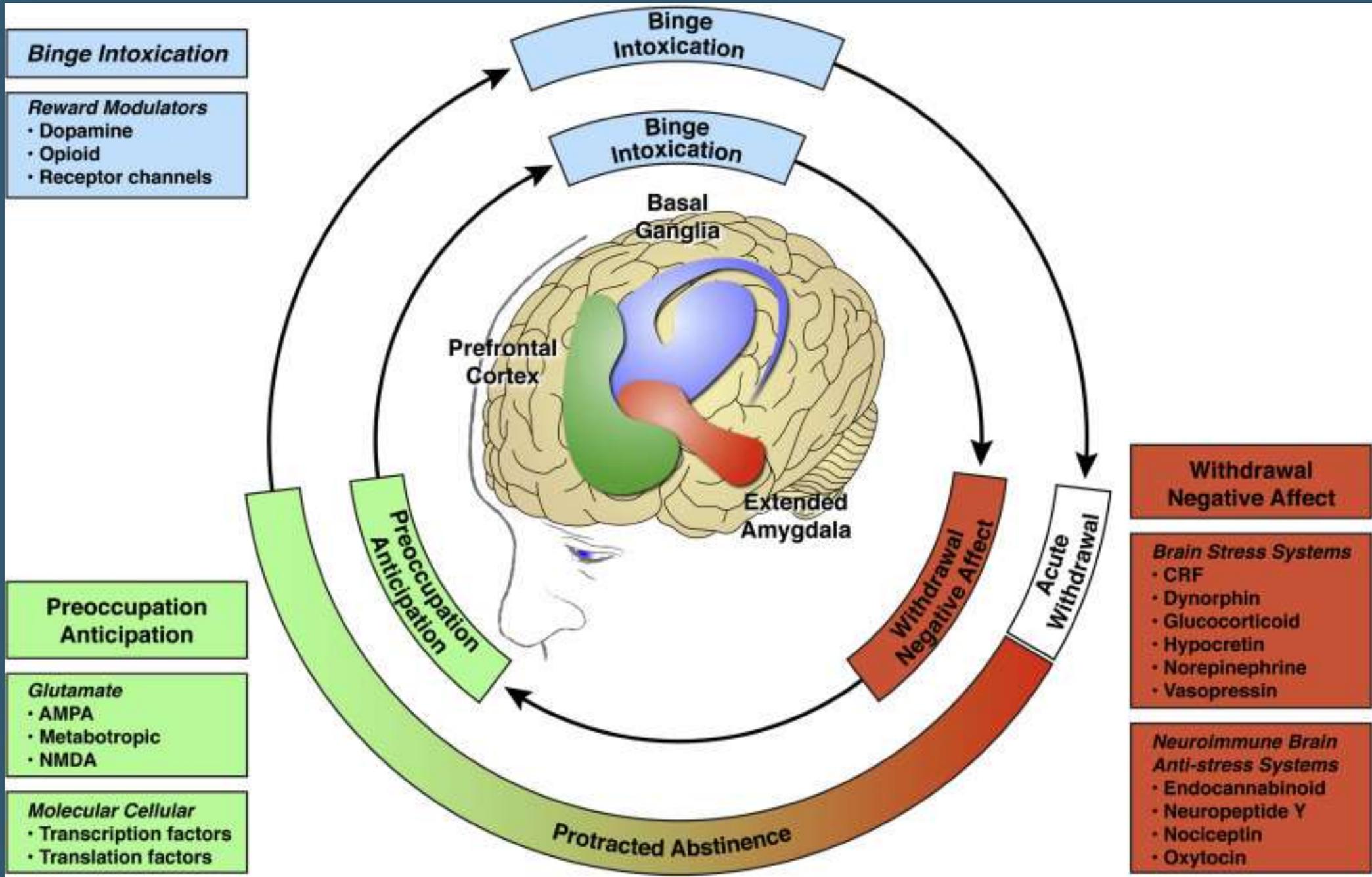
Mecanismos Neuropsicológicos

- O processo de DQ estaria relacionado com uma mudança no padrão de contingências comportamentais, em que há alteração da valência do reforçamento do estímulo de positivo para negativo;
- Na DQ pode ocorrer algo como a passagem de um transtorno do controle de impulsos

Mecanismos Neuropsicológicos

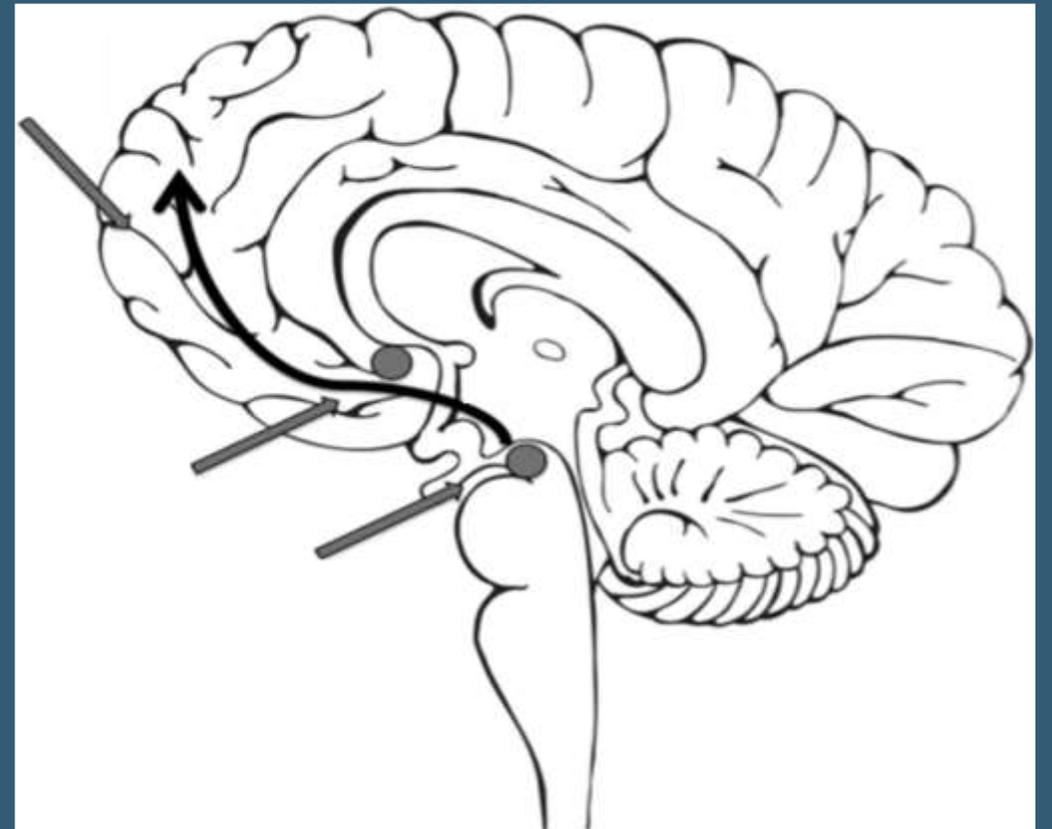
- Essa transição ocorre em três estágios:
 - 1) Preocupação – Antecipação;
 - 2) Abuso – Intoxicação;
 - 3) Fuga – Emoção Negativa



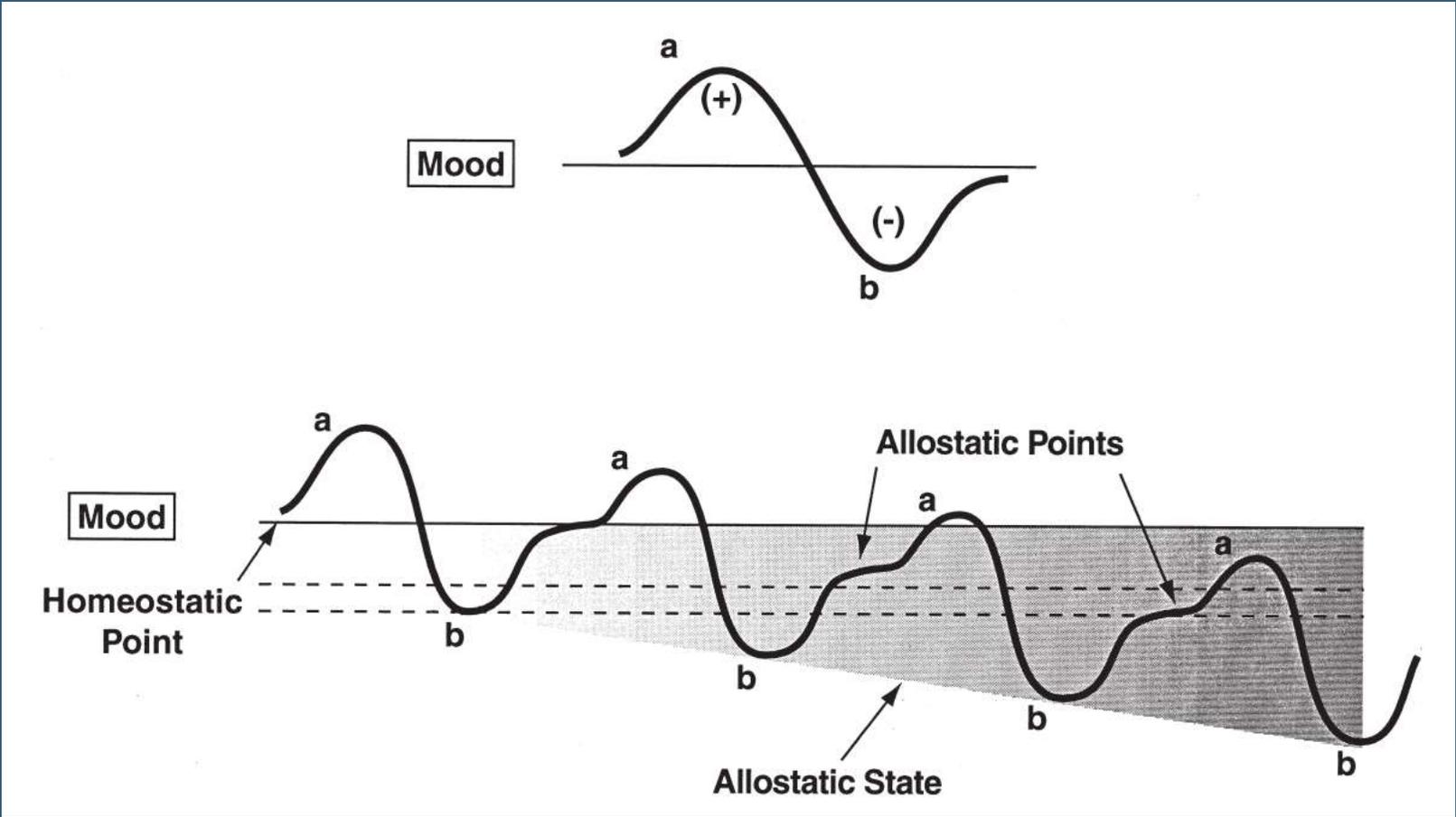


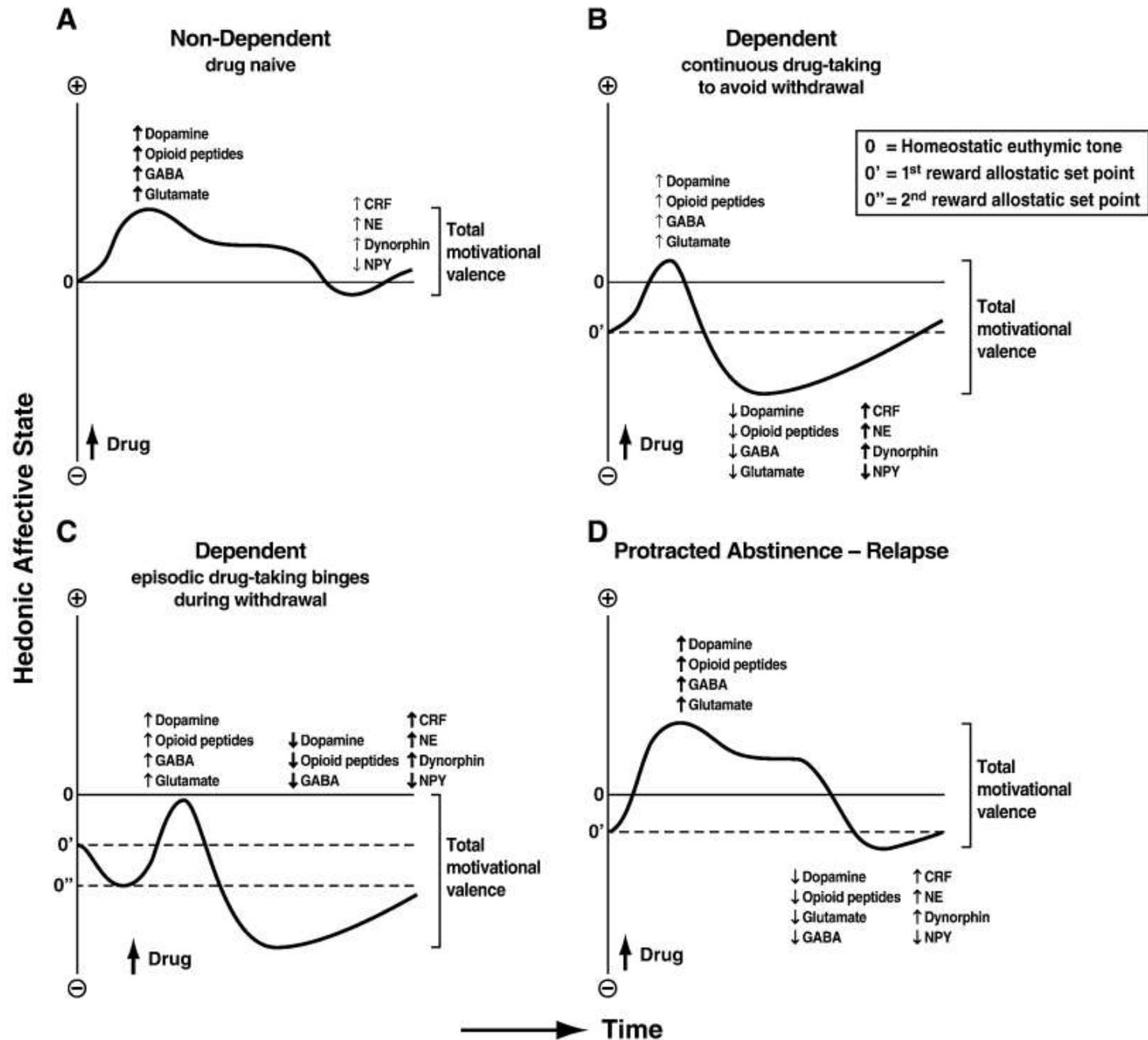
Mecanismos Neurobiológicos

- O processo de DQ ocorre devido à desregulação induzida pela droga do sistema de recompensa do cérebro, na via mesolímbica;
- Há aumento de estimulação dopaminérgica, em especial no estriado ventral e no *nucleus acumbens*;
- O uso abusivo de drogas sobrecarrega esse sistema, levando a um aumento de disponibilidade de dopamina nessas regiões

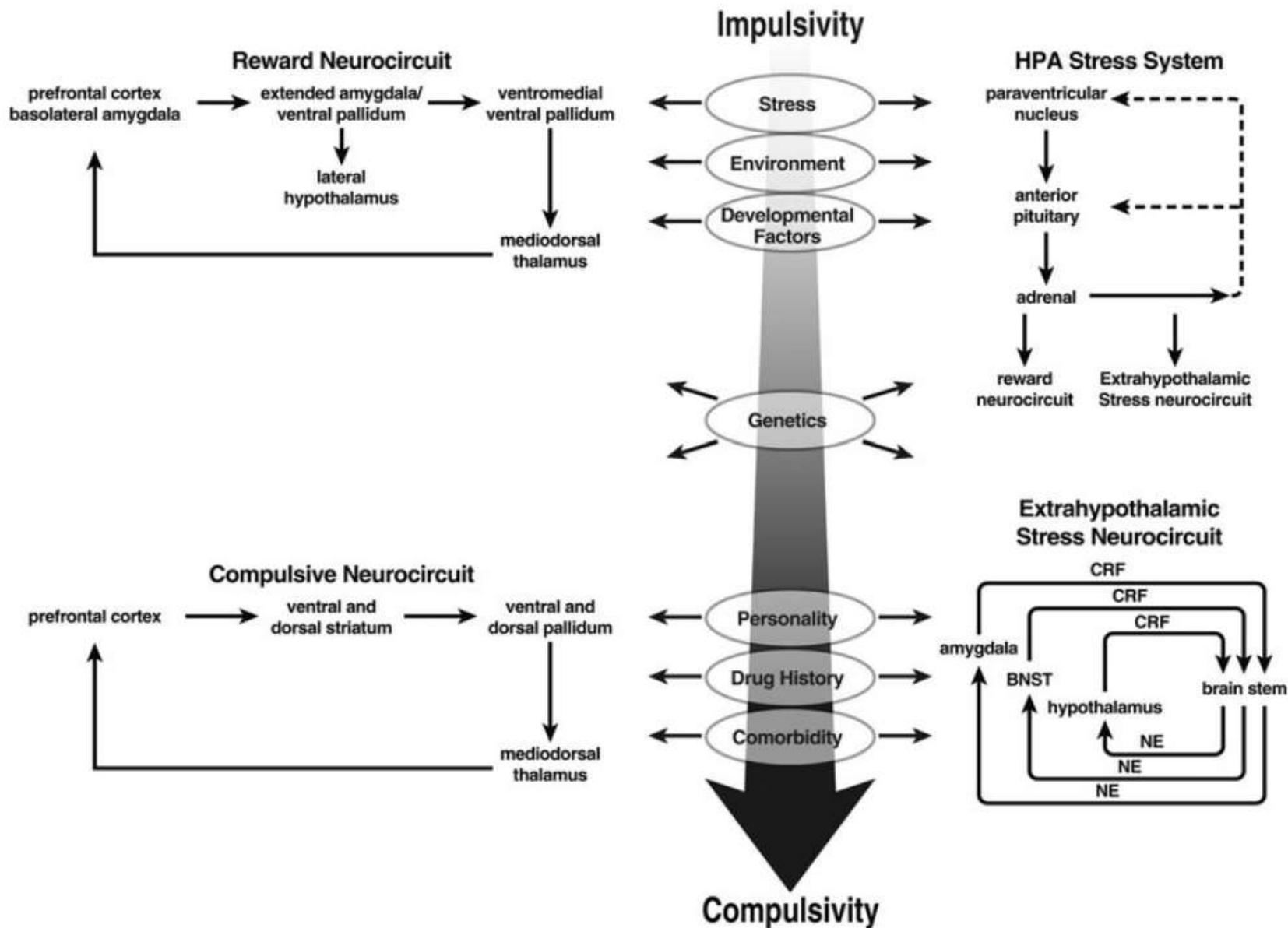


Mecanismos Neurobiológicos - Alostase



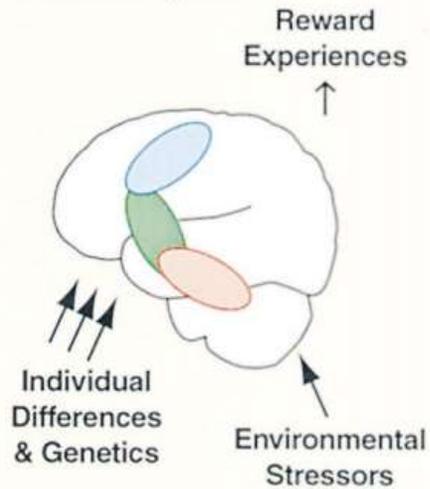


Vulnerability Targets in Addiction



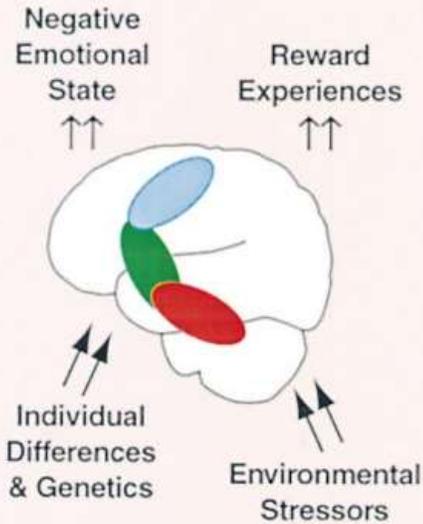
Drug Reward Non-Dependent

- Cort-Thal-Striat loop
- Brain reward system
- Brain stress system



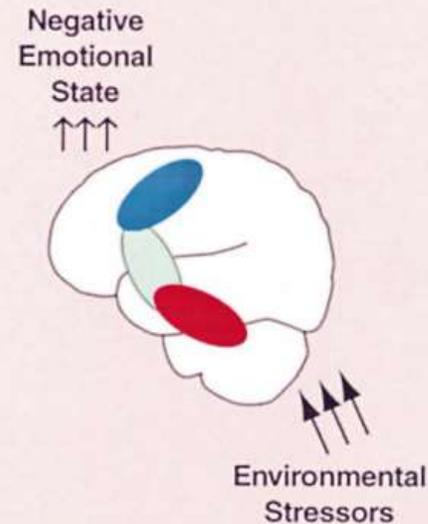
DA ↑
 Glucocorticoids ↑
 GR Sensitivity ↓↓
 CRF ↑

Transition to Dependence



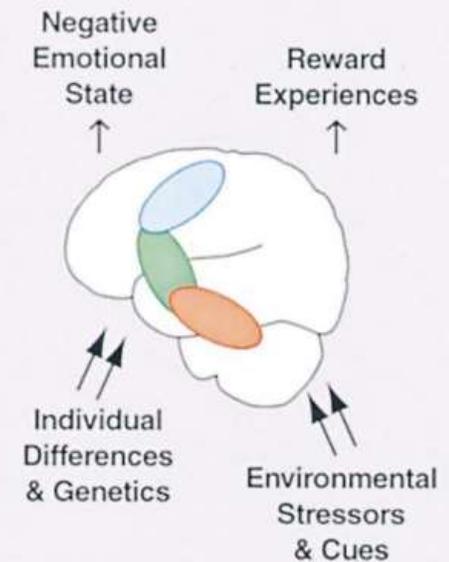
DA ↑↑
 Glucocorticoids ↑↑
 GR Sensitivity ↓
 CRF ↑↑

Addiction



DA ↓↓
 Glucocorticoids ↑↑↑
 GR Sensitivity ↑?
 CRF ↑↑↑

Protracted Abstinence



DA ↓
 Glucocorticoids ↑↓
 GR Sensitivity ↑↑
 CRF ↑

Allostasis → Allostatic State → Allostatic Load (Pathology)

Alterações Neuropsicológicas Esperadas

- Os fatores mais importantes para a análise dos comprometimentos causados pelas diferentes drogas seriam:
 - 1) Tipo de droga;
 - 2) Tempo de uso;
 - 3) Tipo de consumo (agudo, eventual, crônico);
 - 4) Quantidade usada;
 - 5) Número prévio de hospitalizações necessárias;
 - 6) Possibilidade de uso de múltiplas drogas

Alterações Neuropsicológicas Esperadas

- Os usuários de drogas apresentam, de forma geral, alterações neuropsicológicas em:
 - 1) Memória verbal episódica;
 - 2) Processamento de emoções;
 - 3) Tomada de decisão (FEs impactadas amplamente)

Alterações Neuropsicológicas Esperadas

Cocaína e Crack

Uso Crônico	Uso Eventual
Atenção	Atenção
Memória	Memória Visual
Psicomotricidade	Controle Inibitório
Memória Operacional	Flexibilidade Cognitiva

Alterações Neuropsicológicas Esperadas

Cocaína e Crack

- Nas mulheres, observa-se maior comprometimento com relação às funções executivas clássicas (memória operacional, flexibilidade cognitiva e controle inibitório);
- Essa diferença de gênero pode ser importante na criação de planos de tratamento específicos para essa população

Alterações Neuropsicológicas Esperadas

MDMA e Ecstasy

- Há pouca experiência clínica para medir os impactos de drogas sintéticas em termos neurocognitivos;
- As evidências sugerem no entanto, que os danos causados podem ser severamente significativos – desencadeamento do mecanismo de autodestruição neuronal (apoptose) em sistemas monoaminérgicos

Alterações Neuropsicológicas Esperadas

MDMA e Ecstasy

- As metanfetaminas causam um efeito tóxico no sistema serotoninérgico em estruturas cerebrais fortemente associadas com a memória;
- Tais disfunções adquiridas podem perdurar por mais de dois anos de abstinência total do uso

Alterações Neuropsicológicas Esperadas

MDMA e Ecstasy

- O uso eventual está associado ao comprometimento de:
 - 1) Aprendizagem verbal e visual;
 - 2) Processamento Visual;
 - 3) Memória visuoespacial;
 - 4) Velocidade de processamento;
 - 5) Memória operacional;
 - 6) Controle de impulsos

Alterações Neuropsicológicas Esperadas

Álcool

Uso Crônico	Uso Eventual
Controle Inibitório	Controle Inibitório
Memória Episódica Verbal	Memória Episódica Verbal
Processamento Visuoespacial	
Habilidades Sociais	
Memória Operacional	

Alterações Neuropsicológicas Esperadas

Maconha

Uso Crônico	Uso Eventual
Atenção	Atenção
Velocidade de Processamento	
Memória Episódica Verbal	
Planejamento	
Flexibilidade Cognitiva/Comportamental	
Alterações de juízo de realidade	

Alterações Neuropsicológicas Esperadas

Maconha

- Há relação entre quantidade ingerida e aumento de comportamentos impulsivos;
- Déficits persistentes no funcionamento executivo parecem estar presentes em grupos de usuários crônicos, mesmo após um mês de abstinência

Alterações Neuropsicológicas Esperadas

Heroína e Opióides

○ Há alterações cognitivas em:

- 1) Flexibilidade cognitiva;
- 2) Memória operacional;
- 3) Memória de reconhecimento verbal/visuoespacial;
- 4) Fluência verbal;
- 5) Planejamento

Alterações Neuropsicológicas Esperadas

Heroína e Opióides

- Após abstinência prolongada, vários pacientes ainda apresentam comprometimentos cognitivos em funções executivas clássicas e memória de reconhecimento;
- Para Ersche e Sahakian (2016), mesmo após alguns anos de abstinência, esses pacientes podem manter os comprometimentos citados, revelando patologia estrutural nos lobos frontal e temporal

Considerações Finais

- A avaliação neuropsicológica pode ser uma ferramenta importante na identificação dos comprometimentos cognitivos decorrentes do uso ou abuso de drogas;
- Quanto mais precoces forem os achados, maiores as chances de adequar as intervenções para cada paciente;
- A avaliação neuropsicológica auxilia no diagnóstico diferencial, na compreensão da dificuldade de manutenção da abstinência e na orientação aos familiares dos usuários de drogas

**Próxima Live da série
“Psicopatologias no Cotidiano do
Neuropsicólogo”
TOC
03/10, quinta-feira, 20h30**

Muito obrigado!

